

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT05 (ONLINE):
POESIA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS: MATERIALIDADES E
CONFIGURAÇÕES POÉTICAS

**O (DES)SILÊNCIO DA MEMÓRIA EM CASAMENDOEIRA, DE DEISIANE
BARBOSA**

Rubens Da Cunha (rubensdacunha@ufrb.edu.br)

Viviane Ramos De Freitas (viviane.defreitas@ufrb.edu.br)

*Waleska Rodrigues De Matos Oliveira Martins
(waleskamartins.wm@ufrb.edu.br)*

Deisiane Barbosa é uma artista do Recôncavo da Bahia que desenvolve um trabalho artístico multimodal incluindo poesia, escrita de cartas, performances, artes visuais, fotografia, costura e edição de livros. O seu processo criativo é uma fusão de linguagens artísticas que desafia categorias estabelecidas e promove a criação de contranarrativas. Entre seus diversos projetos artísticos, encontra-se a Casamendoeira, que nasce a partir da reconstrução da antiga casa dos avós da artista e é transformada em um centro cultural e residência artística, além de ser tema de uma narrativa com o mesmo nome, lançada em 2023. Este trabalho pretende apresentar as maneiras pelas quais o livro casamendoeira aludem ao desejo de refloresta e sementeira da poética brasileira contemporânea. Trata-se de um projeto artístico que envolve o (des)silêncio da memória, seja através do corpo inserido na escrita, ou pelo movimento de contrapelo das editoras independentes e experimentais, ou pelos caminhos que transitam por novas geografias da poesia brasileira. casamendoeira é um dos cinco títulos que inauguram a coleção cachoeiras, da

Andarilha edições e Imuê – Instituto Mulheres e Economia, que se pautam na reinvenção de memórias da região do Recôncavo da Bahia, por uma perspectiva feminina e coletiva. O tempo da memória, inaugurado pela poética contemporânea de casamendoeira, é também o tempo da invenção, que transita entre o ontem e o amanhã, capaz de passar a limpo o sonho e de fazer com que a autoria feminina negra possa movimentar o campo estético-político da autopublicação e possa vislumbrar formas contra-hegemônicas de escrita. Além disso, essas formas atravessam e são afetadas pelas materialidades sociais e culturais, permeadas pelo trânsito das experiências da memória, da corporeidade-território e dos tempos ancestrais.

Palavras-chave: deisiane barbosa; casamendoeira; memória; literatura contemporânea.